



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRECE CENTRAL DO MÊS DE MARÇO/2023

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e três realizou-se a reunião ordinária do CRECE CENTRAL, através de plataforma do Teams, sob a coordenação da Senhora Melissa cujos assuntos tratados foram: 1. Informes a) Reunião mensal que estava agendada entre representante de SME e integrantes do CRECE Central não ocorreu e ficou adiada para data a ser informada para a Coordenação do CRECE; b) A supervisora Villany compartilhou informações acerca das Conferências Regionais de Educação que deverá ocorrer em local a ser definido por cada DRE e ocorrerá nas datas de 14 e 15/04, à exceção de duas diretorias regionais que realizarão em datas a serem definidas, ocasião em que serão debatidas as Metas e/ou Diretrizes do PME. Também foi informado que a DRE Campo Limpo criou Comitê Regional para favorecer a organização local. Sugeriu que os conselheiros divulguem e mobilizem para os CRECEs regionais compartilhem as informações em março, caso seja possível a realização de pré-conferências. Também foi informado que a comissão de sistematização estava organizando o texto que deverá ser debatido 2. Instrução Normativa 38, que trata da instituição dos CEIs Parceiros a partir de 2023. O Supervisor Edvaldo informou que na DRE Capela do Socorro foi realizado um documento pela entidades questionando SME acerca do pagamento das horas adicionais, fato que levou à publicação do Memorando Circular de COGED que esclarece a possibilidade de pagamento das horas extras. Relevou a demora na constituição dos CEIs Parceiros e, ressaltou que por ser um ano de implantação desta instância há uma solicitação para a eleição de representantes de CRECE, e, que deverá ser adiada para 2024 uma vez que a legislação ainda não contempla esta representatividade. Sobre este tema, o Sr Rogério, representando SME informou que o primeiro encontro virtual sobre a constituição do CEI Parceiro foi realizado com vistas a esclarecer a importância da gestão democrática junto a esta modalidade de atendimento e que até o momento da realização desta reunião já teriam ocorrido quatro reuniões. Manifestou ainda que devido à publicação contemplar legislação normativa à exemplo do que ocorre na rede direta as reuniões dos CEIs Parceiros poderão ocorrer de forma virtual ou remota, conforme o Sr Rômulo, também representante de SME pelo COCEU esclareceu. Outros aspectos que vem sendo questionados pelas entidades se pautam pela vinculação de contratação que segue o sistema CLT, a dúvida sobre a quantidade de reuniões neste primeiro ano de implantação e a ausência de certificação. O Supervisor Edvaldo sugeriu que na publicação que pode esclarecer tais dúvidas sejam considerados o contido na Lei 14.460, que em seu 14º Artigo seria assegurar a participação da comunidade na definição do papel enquanto conselheiro, e não a definição de interesses dos mantenedores e afirmou acreditar que também deve ser do interesse das entidades a gestão democrática e qualidade no atendimento. A supervisora Vilany destacou que o comunicado traz questões de interpretação ambígua sobre como ocorrerá o pagamento dos integrantes dos Conselhos do CEI Parceiro especialmente no caso dos CECIs, cujas pautas das lideranças das aldeias são específicas. A supervisora Soraia realizou um destaque em relação à questão do CEI e destacou que na experiência que vivenciou junto ao CEI Jaraguá reuniões coletivas são práticas que ocorrem junto às lideranças e que participar de instância com a premissa de Conselho de CEI não é fato novo, pois já houve esta participação em demais conselhos como o CAE e ainda, junto ao Conselho Municipal dos Povos Indígenas também. O Sr Rogério fez um destaque para enfatizar que o Comunicado foi publicado para dirimir dúvidas sobre pagamento e banco de horas e/ou remuneração e houve cautela por se tratar de duas mil entidades. Para tanto citou o Decreto que instituiu o “Mais Integração no âmbito da rede municipal”, com vistas a promover mais práticas pedagógicas e administrativas entre as quais mais autonomia para a rede parceira. Informou ainda que houve muitas dúvidas e pediu para ouvir a opinião dos integrantes do CRECE de temas como formação que poderiam ocorrer junto com COGEP. Entre as quais a não obrigatoriedade e a constituição do Conselho da rede parceira este ano. O supervisor Edvaldo manifestou concordância com este encaminhamento e sugeriu que SME realize o levantamento dos CEIs que não conseguiram formar o Conselho do CEI este ano para auxiliar em sua constituição. Também sugeriu que seja incluído que as reuniões ocorram fora do horário de funcionamento dos CEIs, no horário noturno ou aos sábados, por exemplo. E que os representantes do CRECE possam passar a participar no próximo ano. O senhor Rogério informou que a questão seria pautada na reunião com os Diretores Regionais procurando realizar um alinhamento. O conselheiro Cristiano sugeriu que os CEIs diretos que estivessem próximos ao território dos CEIs parceiros poderiam ser colocados à disposição para colaborar e contribuir. Também manifestou preocupação com a constituição dos CEIs parceiros devido ao vínculo trabalhista por CLT e sugeriu que poderiam incluir que os conselheiros dos CEIs parceiros tivessem a

garantia de estabilidade; 4. Outro ponto de pauta apresentado pela coordenadora Melissa ratou da solicitação da devolutiva de solicitação de formulários que foram encaminhado para as DREs assim como para os CRECEs regionais solicitando dados acerca da constituição dos CRECEs, com vistas à motivar a constituição dos Conselhos de Escola e a eleição de representantes dos CRECEs regionais. Manifestou a preocupação em relação a ausência de devolutiva e de dados de inconsistência de conselheiros que deixaram de participar e não foram substituídos. O supervisor Evaldo exemplificou que há DRE, como a de São Miguel Paulista que publica no portal a lista das Unidades e respectivos representantes de CRECE e isto deveria estar publicado no portal de SME. O senhor Rômulo aproveitou a oportunidade para convidar a senhora Melissa para participar da próxima *live* contando sua experiência como mãe que é e a importância da participação no Conselho de Escola. O senhor Rogério esclareceu que o convite já teria sido realizado e a senhora Melissa já tinha aceitado o convite. O supervisor Edvaldo retomou o ponto de pauta para esclarecer que a solicitação da publicação dos dados se enquadra nos ditames da Lei da transparência: ASCOM, assim como a importância da publicação das atas que ocorrem nos CRECE. A Sr^a Melissa reforçou a ausência de informação junto aos CRECEs regionais e que estes dados são importantes para a organização do CRECE CENTRAL. Manifestou ainda que todos os servidores que participam do CRECE sabem que tem prazo para a constituição do Conselho de Escola e que a eleição do representante do CRECE não é um problema, mas ressaltou que precisa melhorar esta comunicação entre os representantes da DRE e o CRECE. O SUPERVISOR Edvaldo destacou o Decreto 56.520 de 2015, em seu artigo 9º que cabe assegurar /acompanhar e orientação a implantação dos CRECE regionais e informou que o CRECE Central vai encaminhar para os CRECEs regionais esta demanda novamente. 6. Outro ponto de pauta: Reformas, o destaque para a interdição do CEU 3 Pontes que ao ser interditado acarretou problemas no deslocamento dos estudantes que foram deslocados para outras unidades e, que por sua vez teriam direito ao transporte e até o momento da realização desta reunião a situação ainda não estava normalizada. Houve ainda o destaque para as UEs que passaram por reformas, que são bem vindas, embora a dificuldade que geram quando a escola está em atendimento. O Supervisor Edvaldo sugeriu que ocorresse em período de férias escolares e, no caso da demora devido a problemas estruturais não pode ocorrer morosidade na disponibilização de transportes para os estudantes como tem ocorrido pois com este atraso as famílias sofrem o ônus devido à falta de planejamento por falha de planejamento. A conselheira Marcia deu destaque ao problema que ocorreu em Santo Amaro, que encontrou reforma no primeiro dia de aula, tiveram que transferir as crianças do CEU Pedreira, na DRE Santo Amaro. O senhor Rogério representando COCEU E COPED informou que os responsáveis por licitações e obras, nem sempre conseguem garantir o calendários e cronogramas de obras. Citou que haviam escolas com necessidade de reforma há décadas, e COCEU E DICEU INFORMARAM QUE O Prefeito Padula tem solicitado agilização no tempo, período de duração e execução das obras. Ainda sobre os problemas junto às escolas a coordenadora Melissa solicitou esclarecimentos sobre as TEGs, Transporte Escolar Gratuito, e o senhor Rogério solicitou que encaminhasse as questões mais detalhadas para responder de forma melhor. Em seguida, 7. Formulários sobre a Educação Inclusiva, a coordenadora Melissa informou que o questionário sobre crianças autistas, inicialmente mas que há a intenção de ser ampliado para outras especialidades. A conselheira Cristina informou que o formulário foi realizado a partir da Portaria 8764 e a pesquisa direcionada a estudantes do Ensino Fundamental, no caso dos autistas, uma vez que o aprendizado pode ser mais difícil junto a esta modalidade. Destacou que os dados compartilhados no seminário realizado pelo CRECE Central, procurou abordar três frentes com perguntas direcionadas aos segmentos: Família, CEFAL e Escolas por exemplo “quantos estudantes autistas com diagnósticos existem na escola, quantas escolas a SME dispõem com salas de recursos multifuncionais e ainda, quantas PAEEs. Quando o estudante participa fora da sala, como o trabalho ocorre, como os professores e estudantes da escola e da comunidade participam das atividades e ainda se as crianças estão tendo as mesmas atividades das crianças e ainda se as unidades precisam de apoio. A coordenadora explicou que o formulário deverá ser aprofundado na junto à executiva, houve um aprofundamento no seminário em novembro e a explicou que a senhora Cristina acompanha a discussão nas duas redes públicas. E solicitou que todos os CRECES regionais pautem esta questão para um olhar no atendimento de todas as crianças com deficiência. A conselheira Soraia mencionou a preocupação sobre o módulo de AVE – profissionais que auxiliam a vida escolar, e ainda a importância dos Estagiários que tem encontrado muita dificuldade em encontrar as vagas nas UEs na plataforma do CIEE como vem ocorrendo. Também destacou que o Ministério Público tem determinado a matrícula e aparentemente parece desconhecer a realidade das escolas, o que agrava o problema junto às EMEF e EMElis. E, segundo o que acredita que favoreceria seria as escolas e o Ministério Público dialogarem junto à SME para encontrarem soluções melhores. A senhora Cristina destacou que não se trata de atribuir culpa aos professores ou as escolas por não fazerem a inclusão mas, que a ausência de políticas públicas tem sido ausente provendo os recursos que seriam necessários para minimizar os problemas. As conselheiras Cristina e Marcia manifestaram que os problemas ocorrem nas EMEFs e também na Educação Infantil. O conselheiro Sr Oscar manifestou problemas que vem ocorrendo junto à diretora

da escola onde um de seus netos estuda, cujas ações são autoritárias e centralizadoras. Esta teria marcado reunião sem o prazo previsto em calendário e disse que não mudaria a data da reunião. O supervisor Edvaldo sugeriu que houvesse este registro por escrito e que devesse pedir impugnação da reunião e que caberia à diretora convocar a reunião em tempo hábil e caso a diretora se recusasse em fazê-lo isto precisaria ser colocado em papel para que realizasse uma representação. O conselheiro Oscar acatou a sugestão e solicitaria nova reunião. Em seguida a coordenadora Melissa realizou uma chamada para que cada conselheiro representante compartilhasse seus informes: Butantã: não teve informe; Campo Limpo: destacou para a pauta da reunião de CRECE regional pautou o PME; Capela do Socorro: cumprindo o calendário e o destaque foi para o convite para as Conferências Regionais de Educação; Capela do Socorro: Convite para a participação nas Conferências Regionais de Educação; Freguesia do Ó/Brasilândia: a representante não compareceu; Guaianazes: não houve representatividade; Ipiranga: Plano Municipal de Educação; Itaquera: não têm informes; Jaçanã/Tremembé: não tem informe; Penha: não tem informes; Pirituba/Jaraguá: Proposta de criação do GT da questão étnico-racial e organização da Conferência Regional de Educação; Santo Amaro: não teve informes; São Mateus: não tem informes; São Miguel Paulista: reunião d executiva, com data das reuniões toda a última 5º feira de cada mês; eleição dos representantes do CRECE: 23/03 e 06/04; GT do PME e 4 e 15 na Comissão do Seminário e , ainda, a mudança da Diretora Regional que estava nesta DRE e foi para outra DRE. O senhor Rogério informou que no dia 22/03 ocorrerá a ação conjunta com COCEU que realizará a segunda live sobre a instalação dos Conselhos de CEI e contará com a presença da senhora Melissa, que compartilhará sua experiência. Informou ainda que compartilhará com o CRECE Central os Calendários de ações com os Grêmios estudantis e das Comissões de Mediação de Conflito, no que se refere ao fortalecimento da Gestão Democrática. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

Lista de presença de acordo com o relatório da plataforma TEAMS

1. Resumo

Título da reunião	10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRECE CENTRAL
Participantes Atendidos	17
Hora de início	11/03/23, 1:53:00 PM
Hora de término	11/03/23, 4:41:45 PM
Duração da reunião	2h 48m 45s
Tempo médio de participação	2h 6m 58s

2. Participantes

Nome

Edivaldo Dos Santos Nascimento
Antônio
Maria Vilany Rodrigues Da Silva
Salete Ferri - DICEU IQ
Mell - CRECE Central
FLORDELICE MAGNA FERREIRA
cristina madureira
Cristiano Araujo
ROMULO ARAUJO FERNANDES
Salete Ferri - DICEU IQ
RITA DE CASSIA VIEIRA DE OLIVEIRA
ROGERIO GONCALVES DA SILVA
SORAIA ALEXANDRA ZANZINE
jonathas Cavalcante
Débora
Oscar Ferreira da Silva filho
MARCIA FONSECA SIMOES